



XII CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

PROGRAMA DAS SESSÕES E RESUMOS

SEMINÁRIOS DE PESQUISA, COMUNICAÇÕES LIVRES,
SIMPÓSIOS E POSTERS

(por dias e mesas) - **LIGAÇÃO PARA OS RESUMOS**

BRAGA / UNIVERSIDADE DO MINHO
CAMPUS DE GUALTAR / 11 - 13 SETEMBRO 2013



Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA

ID 251	EL PRACTICUM EN LA FORMACIÓN DE PSICOPEDAGOGOS/AS: ANÁLISIS DE LAS MATERIAS DEL ÁREA DE MÉTODOS DE INVESTIGACIÓN Y DIAGNÓSTICO EN EDUCACIÓN Eva María Espiñeira Bellón, Jesús Miguel Muñoz Cantero, Nuria Rebollo Quintela & María Alicia Arias Rodríguez	330
ID 261	FORMAÇÃO CONTINUA, REPRESENTAÇÕES PROFISSIONAIS E O TRABALHO EM CRECHE: ENTRE REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS Tiago Almeida & Catarina Tomás	331
ID 270	A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO QUADRO DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS NACIONAIS E SUPRANACIONAIS Carla Lacerda	331
ID 276	EDUCABILIDADE COGNITIVA E A SUPERAÇÃO DO INSUCESSO E FRACASSO ESCOLAR Ana Paula Raupp Pereira	332
ID 161	CAMINHO(OS) PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA Cristina Martins & Leonor Santos	332
MESA 51 - ÁREA TEMÁTICA: Formação de Professores e Agentes Educativos Sala 216 / Coord. Isabel Cabrita		333
ID 277	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E OS DESAFIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NA PRÁTICA ESCOLAR Miguel Henrique Russo & Pâmela Carolina do Nascimento Martins	333
ID 142	OS ENSINOS LICEAL E TÉCNICO NA PROPOSTA DE LEI DE JOÃO CAMOESAS: OBJECTIVOS, CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES José Carlos Casulo	333
ID 280	SUPERVISÃO PEDAGÓGICA EM CONTEXTO FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CONCEITOS E PERSPETIVAS Pedro Ferreira & Preciosa Fernandes	334
ID 284	INSTRUMENTOS DE TRANSDISCIPLINARIDADE USANDO O MOODLE POSSÍVEIS CONTRIBUTOS DE UM ESPAÇO FORMATIVO Rui Ramalho & Elvira Rodrigues	334
ID 303	A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NUMA PERSPETIVA DE IMPACTO AMBIENTAL E CONSUMO SELETIVO Fernando Costa Carvalho, Ana Paula Cardoso & Paula Azevedo Rodrigues	335
ID 324	REFLETINDO SOBRE BOLONHA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DOS RELATÓRIOS DE CONCRETIZAÇÃO DO PROCESSO DE BOLONHA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO Elisabete Brito, Florbela Rodrigues & Fátima Simões	335
ID 334	A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PÓS-BOLONHA NA UNIÃO EUROPEIA, DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR AO 2º CEB: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO Florbela Rodrigues, Elisabete Brito & Fátima Simões	336
ID 347	NOVO MODELO DE FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA: QUE APRECIACÃO? Angelina Sanches, Cristina Martins & Adorinda Gonçalves	336

	<p>professores das Escolas Superiores de Educação públicas do Ensino Superior Politécnico português.</p> <p>Metodologicamente será realizada uma análise documental dos relatórios de implementação do Processo de Bolonha dessas instituições, os quais foram tornados obrigatórios pelo requisito legal expresso no Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de junho que definiu a obrigatoriedade das Instituições do Ensino Superior elaborarem, anualmente, entre 2007 e 2011, um Relatório de Concretização do Processo de Bolonha, dando conta das alterações ocorridas nas suas instituições.</p>
ID 334	<p>A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PÓS-BOLONHA NA UNIÃO EUROPEIA, DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR AO 2º CEB: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO</p> <p>Florbela Rodrigues, Elisabete Brito, Fátima Simões (florbelarod@gmail.com, elisabetebrito68@gmail.com, simoesfati@gmail.com) / I. Politécnico da Guarda, U. da Beira Interior</p> <p>A Europa da educação e da formação assume-se hoje como uma realidade incontornável, já não é possível neste conceito europeísta que os países vivam fechados sobre si mesmos, com regras próprias e diferentes entre si. Esta premissa sendo verdadeira para a sociedade em geral, assume particular importância no domínio da Educação.</p> <p>A implementação do Processo de Bolonha implica incontestáveis alterações e reorganizações para que a uniformização tão desejada por todos os envolvidos se intensifique. Os estados membros signatários viram-se na obrigação de reestruturar tanto os seus sistemas de ensino como a sua formação de professores procurando sempre formar melhores profissionais perante uma sociedade cada vez mais qualificada e competitiva.</p> <p>O objetivo desta comunicação é estabelecer uma visão comparativa entre os sistemas de ensino e os cursos de formação de professores, da educação pré-escolar ao 2º CEB, dos estados membros da União Europeia procurando aferir se as diretrizes preconizadas para a formação de professores pelo processo de Bolonha foram efetivamente tidas em conta na reestruturação dessa formação. Metodologicamente será realizada uma análise documental de diferentes documentos oficiais de cada país.</p>
ID 347	<p>NOVO MODELO DE FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA: QUE APRECIÇÃO?</p> <p>Angelina Sanches, Cristina Martins, Adorinda Gonçalves (asanches@ipb.pt, mcesm@ipb.pt, agoncalves@ipb.pt) / I. Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação</p> <p>Na sequência do processo de Bolonha, a habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e ensino dos 1.º e 2.º ciclos é conferida através de uma Licenciatura em Educação Básica e de um subsequente mestrado em ensino, introduzindo profundas alterações em relação ao modelo anterior. Este novo modelo de formação valoriza a dimensão do conhecimento disciplinar, da fundamentação da prática de ensino na investigação e da iniciação à prática profissional, com vista a elevar e reforçar a qualidade da formação do corpo docente.</p> <p>Saídos os primeiros diplomados, parece-nos importante fazer a apreciação destes novos processos</p>

formativos.

Nesse sentido, apresentamos um estudo em curso. Este segue uma abordagem de natureza qualitativa, com características de estudo de caso. Participam no estudo seis diplomados dos mestrados profissionalizantes (Educação Pré-Escolar, Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo, Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo), três professores da instituição de formação e três orientadores cooperantes, inquiridos por entrevista. Para a análise da informação foram definidas categorias de análise construídas *a priori* a partir das ideias expressas no quadro legislativo de referência e outras emergentes da própria análise dos dados.

Pretendemos apresentar e discutir alguns resultados do estudo, centrando-nos nos aspetos relevados pelos participantes.
